TL 7363-2

Pensar nos problemas da Escola é um direito e um dever

Os professores e os alunos são uma parte da Escola. Como sabes, uma Escola não pode funcionar sem contínuos e secretaria como não pode fazê-lo sem professores e alunos.

Toda a Escola tem problemas. É às pessoas da Escola que compete resolvê-los.

Estes pontos para reflexão, aqui escritos, foram pensados para os alunos, dos mais novos aos mais velhos.

A Escola não pode funcionar sem professores. O professor é aquele que, sendo mais experiente e tendo mais conhecimentos, ouve os alunos, sente os problemas da Escola e da Vida, participa e faz participar os alunos nos problemas da Escola e da Vida.

A Escola deve ensinar-nos a resolver os problemas da terra em que vivemos, da sociedade onde estamos, dos homens com quem convivemos, do hoje e do amanhã.

Neste mesmo dia de hoje, houve alguma coisa que não soubeste resolver na tua casa, no teu convívio com as pessoas, na Escola, na tua vida?

Tens alguém doente que gostarias de ver curado mas, que não sabes tratar.

Tens objectos partidos que não sabes compôr. Tens sapatos furados que não sabes arranjar. Tens uma camisa rota que não sabes coser. Comeste arroz que não sabes donde veio nem preparaste. Sabes como se cultiva o arroz? Já pensaste que, sem o trabalho do camponês, morrias de fome?

Serviste-te de objectos que são indispensáveis. A caneca, por exemplo. Como foi feito? E a colher? Era muito difícil comeres sem a colher.

Já pensaste que não era possível estudares sem livros, sem caneta, sem lápis, sem papel?

Como vês, temos todos os dias problemas a resolver, temos necessidades que tem de ser satisfeitos. Por isso há que pensar numa Escola, fazer uma Escola que nos ajude a resolver os nossos problemas e os do Povo.

Já passaste, pelo menos, pela Escola Primária e pelo Ciclo Preparatório. Gostaste de tudo o que aprendeste? Tudo o que aprendeste ajuda-te a resolver os problemas da tua vida diária? Ou houve coisas que não aprendeste mas que devias ter aprendido?

Tu tens problemas. As pessoas que contigo vivem ten problemas. O nosso Povo tem problemas. Sabes o que quer dizer viver em Sociedade?

Todos os dias bebes água. Sabes como ela chega às torneiras das casas, das escolas?

Todos os dias serves-te duma estrada ou duma rua. Sabes como ela foi feita? Sabes o que foi necessário para a construir? Já sentiste como é cómodo andar, à noite, numa estrada iluminada? Para isso, é necessário uma Central Eléctrica que tem máquinas complicadas, que exigem pessoas competentes em Electricidade e Máquinas,

Sabes o que é um Serviço Público? Para que serve um Serviço Público?

Que tal se fosses, com um grupo de colegas e um professor, observar a Estação de Tratamento de Águas? Que tal se fizesses perguntas? E que tal se respondesses às dúvidas, em grupo, com os teus colegas?

Para que servirão a Física, as Ciências Naturais, a Matemática, a Geografia, todas as outras disciplinas? E não haverá ainda outras?

Houve um grupo de alunos que propôs que as aulas de Ciências Naturais e de Física fossem mais práticas, menos teóricas. Aproveita esta semana para com a tua professora pensares em realizar aulas práticas.

De que é feita a tua Escola? Sabes como se faz um tijolo? Sabes onde ele é feito? Sabes que podes ir ver como ele é feito? Muito perto de Díli existe uma fábrica de tijolos...

E quanto às cadeiras e às carteiras? Também há carpintarias em Díli.

Gostas de saber coisas de outras terras e de outras gentes. O que é um jornal? Como se faz um jornal? O que é a Imprensa? O que é uma tipografia? Sabias que em Díli há tipografias?

Já viste filmes? Há filmes sobre Timor. Já viste algum?

Ouves Rádio? Sabes que podes fazer e apresentar um programa de Rádio? Há Rádios que tem programas feitos pelos alunos.

O que são meios de Comunicação Social? Os meios de Comunicação Social são fundamentais numa sociedade.

Em Díli, há um porto. Parece-te importante um porto em Díli?

Chegaram helicópteros para Timor. Em que se utilizarão?

E Hospitais? Visitaste algum? Já viste que para funcionar um Hospital é necessária muita gente? E muita gente que teve que estudar? Eles podem dizer-te alguma coisa do que tu devias aprender.

Sabes tratar um ferido de emergência? Sabes os cuidados que há que ter quando estamos doentes? Estár doente é aborecido e faz sofrer. Há que termos cuidados para não ficarmos doentes. Também se pode aprender na Escola a evitar a Doença, a combater a Doença.

Além dos Hospitais, há outros Serviços Públicos que exigem técnicos, pessoas preparadas. De que técnicos necessita Timor? Quando souberes responder a esta pergunta estarás apto a saber o que exigir da tua Escola.

Aprender na Escola o que é útil à sociedade, ao Povo, é importante. A Escola é uma parte importante da sociedade.

Tu és uma parte da Escola. Tu e cada uma das pessoas da tua Escola são uma parte importante da Escola. Devem pensar em conjunto na resolução dos problemas da Escola.

Para desenvolvermos a sociedade temos que desenvolver a Escola. É discutindo em grupos, pequenos ou grandes, que aprendemos a resolver os problemas. Da discussão surgem soluções. É preciso executá-las. Se nos organizarmos é mais fácil, talvez até fundamental. Na Escola tem de haver organização, Como pensas organizar a tua Escola? Já alguma vez discutiste com os teus colegas a este respeito?

Há pouco tempo apareceu escrito nas paredes "Democratização do Ensino". Qual o significado?

Cada um dos teus professores ensina de maneira diferente. Já alguma vez conversaram sobre a melhor maneira de dar essas aulas? Deve-se atender à maneira de ser do professor, dos alunos e à matéria.

Gostas de fazer exames? Gostas de fazer exercícios? Que outros processos haveria de avaliar o trabalho dos alunos? Os teus professores ajudar-te-ão com muito gosto a encontrar respostas para as tuas dúvidas. Talvez mesmo se possa arranjar livros sobre estes problemas.

Já pensaste que não é possível uma Escola Democrática numa Sociedade anti-Democrática?

Não podemos planiar nada para Timor sem conhecermos. Há que descobri--lo, há que descobrir Timor. Há que descobrir Díli, há que descobrir cada uma das suas povoações. Que sabes tu da povoação em que nasceste? Sabes o que se come lá de bom? E o que lá há de bonito?

Contam-se histórias lindas da terra em que nasceste. Sabes alguma que nunca tenhas lido em livros mas de que tu tenhas gostado? Por que não colec cionar lendas, contos, histórias da tua povoação, das povoações dos teus co legas?

Contribuias para o melhor conhecimento de Timor. Os teus professores podem ajudar-te na redacção, na recolha e na interpretação.

Que tal criar uma equipa com os teus colegas que se responsabilizasse, que se dedicasse a este trabalho porque ele é bom. É útil, é interessante e até agradável. Não achas que é um pretexto, que às vezes não encontras, para conversares com os teus pais, com os teus avós, com os teus familiares?

Todas as pessoas gostam de saber. Ler é um processo para saber. É urgente que todos aqueles que querem saber, aprendam a ler. As pessoas que têm mais conhecimentos resolvem melhor os seus problemas. Para haver uma so ciedade melhor todos temos que saber mais e nós temos o dever de fazer com que os outros saibam mais para poderem viver melhor. Por isso, é preciso aprender a ler.

Para ensinar a ler é necessário saber ler e ter muita vontade de ensi nar.

A ignorância, o analfabetismo são razões para o sub-desenvolvimento. Em países pouco desenvolvidos, os estudantes organizaram campanhas de alfabetização e ensinaram a ler e a escrever muita gente.

Das pessoas que já saben ler e querem saber, quase sempre não têm o que ler. Gostarias duma biblioteca? Há uma biblioteca na tua Escola. Mas, só poucas pessoas podem servir-se dela. O Povo precisa duma biblioteca. O Povo são os estudantes, os agricultores, os operários, os funcionários, etc. etc. Por isso, talvez seja mais justo uma Biblioteca Pública, uma Biblioteca para-TODOS. Os estudantes em cooperação com os professores ou com outras pessoas interessadas podem fazer esse serviço tão útil a todos, tão útil ao Po vo.

Quando várias pessoas pensam o mesmo problema é mais fácil resolvê-lo. Melhor ainda se essas pessoas forem as interessadas nessa resolução.

Os estudantes de Timor também querem que a sua terra seja melhor e mais próspera. Para isso, é preciso trabalhar com esforço, com vontade, com sacrifício, com amor.

Trabalhar, para ti, é estudar.

Tu deves estudar como trabalham os agricultores, os operários, os mecânicos, os electricista, os sapateiros, os enfermeiros, os comerciantes, os jardineiros e tantos outros que trabalham para tu viveres, para nós vivermos.

Sabias, que se tu estudares, podes tornar mais fácil e mais perfeito o trabalho deles, se fizeres máquinas apropriadas e mais desenvolvidas, se souberes seleccionar sementes para a agricultura, se souberes aproveitar a força das águas, se souberes organizar o trabalho de todos? Timor é uma terra cheia de possibilidades de riqueza. Importa conhecer os seus recursos e aprender aproveitar-se deles.

Estudar o trabalho dos outros, estudar a maneira como tu trabalhas, é libertar as pessoas, é libertar o Povo.

Se não trabalhares, o trabalho dos outros é duro, há Fome, há Doença, há Sofrimento, não há Alegria, não há Harmonia, não há Amor, não há Poesia. Trabalhar é fazer POESIA. Sabias? Exprime a poesia da Vida, sozinho ou com os teus colegas, fazendo poemas, recitando-os, desenhando, dançando, cantando, jogando e bricando, fazendo teatro, vivendo plenamente!

PENSA, DISCUTE E ORGANIZA GRUPOS PARA DEBATE, VISITAS DE ESTUDO, GRUPOS DE TRABALHO E GRUPOS DE DESCOBERTA DO QUE NOS RODEIA, DO QUE NOS INTERESSA, DO QUE NOS FAZ VIVER.

A P R E N D E R P A R A S E R V I R O P O V O É U M

D E V E R D E T O D O S N Ó S

Díli, 31 de Janeiro de 1975.-

Grupo Coordenador para a Reformulação do
Ensino em Timor

Aberto a todas as sugestões e pronto a colaborar

OBRIGADO.

1- História de Timor (recolha de lendas, contos, ditados, folclore e bibliografia)
2- Geografia de Timor (recolha de elementos para uma Geografia humana e económica de Timor)
3- Físico-Químicas - como tornar mais prático o seu ensino?
4- Ciências Naturais - " " " " " " "
5- Oficinas mecânicas - Como equipá-las e torná-las mais úteis?
6- Oficinas de Electricidade - idem
7- Oficinas de construção civil - idem
8- Corte e costura - seu ensino
9- Culinária - seu ensino
10- Educação sanitária e primeiros socorros
11- Curso intensivo de preparação de professores de Inglês
12- Métodos de avaliação (exames, pontos, testes, trabalhos, etc.)
13- Constituição de uma biblioteca pública
14- Constituição de um museu de etnografia
15- Criação de um jardim zoológico e botânico
16- Recolha de informações sobre plantas medicinais de Timor
17- Grupo de fotografia e cinema
18- Jornal impresso
19- Jornal de parede
20- Programas de Rádio
21- Aulas de educação musical
22- Conjunto musical
23- Discoteca
24- Sala de convívio
25- Teatro
26- Festival de folclore (Domingo dia 9/2/75)
27- Actividades desportivas e ginástica
28- Drenagem de pântanos
29- Acampamentos
30- Campos de trabalho
31- Alfabetização
32- Organização de uma cantina escolar
33- Organização de um lar de estudantes
34- Curso nocturno de management
35- Curso nocturno de marketing
36- Curso nocturno de Prospecção de mercados

Visitas de estudo

a) Imprensa
b) Estúdios da Rádio
c) C T T - Telex
d) Rádio Naval
e) Helicópteres
f) Aeroporto em construção
g) Estradas em construção
h) Central Eléctrica
i) Estação de tratamento de águas
j) S A P T
l) Fábrica de tijolos
m) Oficinas das Obras Públicas
n) Carpintarias
o) Serviços agrícolas
p) Serviços de Veterinária
q) Hospital

Nome _____ Nº_____ Turma__,___Ano

Indique, por ordem de prioridade, os temas que mais lhe interessaria debater, e as actividades e visitas que mais lhe interessaria realizar

Temas e actividades

_____

_____

_____

Visitas de Estudo

_____

_____

_____

5/2/75 G C R E T

SEMANA DO ENSINO PRIMÁRIO

Por iniciativa da UNAEPTIM (União Nacional dos Agentes do Ensino Primário de Timor) e em colabaração como GCRET (Grupo Coordenador para a Reformulação do Ensino em Timor) realizau-se a semana do Ensino Primário, com o seguinte programa:

2ª-feira, 17/3/75-contactos informais com a UNAEPTIM na Escola Engº Canto Resende, Preparação da Semana.

3ª-feira, 18/3/75 8H30M- Abertura. Objectivos da Semana.
Análises dos principais problemas que dificultam o ensino Primário, com base num questionário (ver o questionário junto)

4ª-feira, 19/3/75 8H30M conferência sobre " Higiene e Saúda Pública" pela Drª Conceição Rendeiro.

-Continuação da análise das dificuldades e problemas do ensino primário. Referência a algumas experiências bem suscedidas em que a escola serve de centro dinamizador cultural e social da população das redondezas.

5ª-feira, 20/3/75 8H30M. Conferência sobre " Agricultura em Timor" pelo Engº Mário Carrascalão, chefe dos Serviços de Agricultura e Florestas, de Timor.

-Discussão sobre os métodos usados na Pré-Primária.
De tarde-Continuação do debate sobre o ensino Pré-Primário.

6ª-feira, 21/3/75-8H30M- Continuação do debate sobre os métodos e os programas do ensino primário.

- 11H00-Conferência sobre Planeamento Económico para Timor, pelo Exmº Major Castro Caldas, Adjunto de Repartição de Gabinete para o Planeamento Económico.

Sábado- 22/3/75-8H30M-Conclusão da Semana
-11H00-Convívio entre os participantes.

Estiveram presentes em todas as sessões mais de 50 participantes, a maioria de Díli, mas alguns também do interior, nomeadamente de Ermera, Viqueque, Same, Ossú, Bobonaro, Venasse, Lete-Foho, Maliana, Manatuto, Suai, Baucau, Atauro, Liquiça, Lospalos e Oé-Cusse.

Na sessão de abertura foi esclarecido que o GCRET tinha sido criado por Sua Excelência o Governador de Timor para desolonizar o ensino, para reestruturar em novas bases de acordo com as necessidades e possibilidades do povo de Timor.

Esclareceu-se que se podiam propor alterações aos programas e nos métodos de ensino, que se podia propor modificar a orientação geral do ensino voltando mais para a vida e para as necessidades reais das populações de Timor. Disse-se que se podia propor modificar a estrutura dos Serviços de Educação e de Inspecção Escolar. Depende dos agentes do ensino primário fazer-se ou não as modificações que forem necessárias para bem de Timor. Depende do interesse, do trabalho e da colaboração de todos os agentes do ensino primário fazer um ensino que ajuda os Timores todos a viverem melhor.

No decorrer das reuiões de trabalho foram discutidos muitos problemas e feitas algumas sujestões, como por exemplo as seguintes:

a)- É necessário que na instrução primária os alunos aprendam com o seu professor a cultivar a terra.

b)- É necessário alterar os programas de História, Geografia, etc.

c)- Talvèz fosse melhor as crianças na pré-primária aprenderem a ler e escrever no dialecto local e na primeira classe, depois de já saberem ler e escrever um pouco aprenderiam o português.

Pensa, quem fez tal proposta, que deste modo, e usando um método intensivo de alfabetização (método de PAULO FREIRE, professor católico brasileiro) seria possível ensinar as crianças a ler e escrever no dialecto materno na pré-primária.

d)-A fim de preparar os professores para o novo tipo de ensino seria necessária fazer cursos intensivos de reciclagem nas férias grandes, com a colaboração de professores e pedagogos metropolitanos, e de técnicos de agricultura e especialistas de saúde pública.

e)-Pôs-se a hipótese de criar equipes itinárantes, uma em cada concelho, para apoio das escolas desse concelho. Esses equipes constituidas, em princípio por três elementos:

-Um técnico agrícola e pecuário;

-Um enfermeiro ou técnico de saúde pública;

-Um professor pedagogo;

visitariam as escolas de concelho para ajudar os respectivos professores nos domínios da sua especialidade.

f)-Pensou-se em criar equipes de alfabetização de adultos.

g)-A propósito de elaboração de novos livros de texto falou-se da necessidade de continuarem a trabalhar os grupos já existentes, que estão a escrever sobre história e a geografia de Timor.

h)-Falou-se na necessidade de elaborar cadernos com orientação sobre alfabetização nos vários dialectos falados em Timor. Estes cadernos terão que ser feitos necessáriamente por agentes de ensino primário provenientes das várias regiões, que falem os diferentes dialectos.

i)-Propor-se que os agentes do ensino primário fossem colocados de preferência na sua terra, pois assim será mais fácil fazer um ensino de acordo com as necessidades das populações, quer por conhecerem o dialecto local, quer por conhecerem melhor os hábitos, os costumes e problemas do meio.

Surgiram muitas outras ideias úteis interessantes sobre o ensino no Timor de amanhã, da tua terra.

Uma vez que o futuro do ensino em Timor diz respeito a todos os Timores e sobretudo aos agentes do ensino primário, pedimos-te que nos devolvas depois de ter respondido, o seguinte inquérito:

INQUÉRITO SOBRE O ENSINO PRIMÁRIO

(Responda à frente de cada pergunta se sim ou não)

1.1-Na minha escola há crianças com fome?

1.2-Há muitas crianças mal alimentadas?

1.3-Junto a minha escola há uma horta escolar?

(Se houvesse uma horta os alunos podiam aprender a trabalhar a terra, a cultivar hortaliça, milho, arroz, mandioca, frutas, etc. E também podiam comer alguma coisa produzida na horta).

1.4-Na minha escola será possível passar a dar uma sopa a cada criança, ao fim da manhã, feita com produtos colhidos na horta e com outras coisas oferecidas pelos pais dos alunos?

2.1- Os meus alunos faltam muitas vezes por estarem doentes?

Quais são as doenças que têm com maior frequência.

2.2-Seria possível as crianças terem menos doenças se tivessem melhor alimentação e melhores condições de higiene?

2.3-Seria possível ensinar os meus alunos a serem mais limpos arranjados a fim de evitar as doenças?

2.4-Na minha escola faz-se educação física?

2.5-Na minha escola as crianças cantam e brincam em conjunto?

3.1-Os meus alunos faltam porque não gostam da escola?

3.2-É por ficar longe da casa e haver lama nos caminhos?

3.3-É porque as carteiras não são boas?

3.4-É porque não há quadro preto nem mapas?

3.5-É porque chove dentro da escola?

3.6-É por outra razão qualquer? Qual?

4.1-Os pais dos meus alunos interessam-se pela escola?

4.2-Mandam os filhos às aulas ou não se importam se eles faltarem?

4.3-Os pais dos meus alunos ajudaram a fazer a escola?

4.4-Se o telhado está estragado ajudam a compô-lo?

4.5-E a casa do professor, a minha casa, é agradável ou está a cair?

4.6-A população do suco e o administrador interessa-se pela casa do professor

4.7-A escola serve para que a população das proximidades progrida cultural e socialmente?

4.8-Ou a escola não tem influência na vida dos homens das mulheres do suco e da região?

4.9-Desde que há escola a população do suco vive melhor?

4.10-Na minha escola há reuniões com os pais dos alunos?

4.11-E os pais vêm todos às reuniões ou não?

5.1-Na minha escola há caixa escolar?

5.2-Os pais dos alunos contribuem regularmente para ela?

5.3-O que se compra com o dinheiro da caixa escolar?

5.4-Todos os alunos têm livros?

5.5-E cadernos, lápis, borracha etc?

5.6-O dinheiro da caixa escolar dá para comprar todas essas coisas?

6.1-Os serviços de Educação dão à escola o apoio o que ela precisa?

6.2-Como poderia dar melhor apoio?

7.1-Quais são os outros problemas da tua escola?

8.1-Achas bom o ensino que se dá actualmente na pré-primária?

8.2-Gostarias de conhecer o método do professor PAULO FREIRE para alfabetização de adultos e crianças?

8.3-Gostarias de ensinar adultos do teu suco, posto ou vila, a ler e escrever?

8.4-Achas bem que em história e geografia se fale mais de Timor e menos de Portugal?

É nosso parecer: os agentes do ensino primário que trabalham na mesma escola se podem e deven reunir para discutir o inquérito junto, de modo que cada resposta ao mesmo, seja o mais objectiva possível.

Isto é, não só interesse a resposta sim ou não, mas sobretudo as razões que levam a responder sim ou não.

Portanto esperamos que junta cada resposta venha uma fundamentação da mesma, de modo que possamos fazer ideia, tanto realista quanto possível de todos os problemas de cada uma das escolas.

Respondam até 25 de Abril(se for possível) dirigido a

U N A E P T I M, caixa postal 125

ou ao

G R U P O C O R D E N A D O R P A R A A
R E F O R M U L A Ç Ã O D O E N S I N O E M T I M O R

Serviços de Educação----D I L I

Díli, 26 de Março de 1975.-

Pel'A UNAEPTIM

Pel'O GCRET